

Cardoso por toda parte, até em Moscou

Na viagem que fez à Rússia, como presidente eleito, em outubro de 1994, Fernando Henrique conheceu um primo, o arqueólogo Serguei Tchernov, que lhe serviu de cicerone. A tempo em Moscou estava frio — um grau abaixo de zero — quando Fernando Henrique e dona Ruth saíram acompanhados de Serguei e um intérprete, além do embaixador Sebastião Barros e sua mulher, Cristina. O passeio durou pouco mais de uma hora e Serguei falou muito sobre o Kremlin e outros lugares históricos da capital russa. Ao contrário do primo, o arqueólogo não gosta de política.

O presidente eleito disse na

ocasião que achou o primo simpático, mas que ambos encontraram muitas dificuldades porque nem ele falava russo nem Serguei o português. O arqueólogo é neto de Octavio Brandão, intelectual e líder comunista que exilou-se na Rússia na década de 30, e também parente da família Cardoso. Os Cardoso, brincou Fernando Henrique naquele dia, estão por toda a parte.

● **CRÍTICAS** — Empresários e políticos de Goiás receberam o presidente Fernando Henrique Cardoso, ontem, com críticas à política de juros altos do governo. As condições de pagamento da dívida agrícola e até as tentativas que setores do PSDB têm feito para atrair quadros do PMDB também foram temas que entraram em pauta nas rápidas conversas. O presidente ficou apenas três horas no estado.